



## Interpeção Escrita

Durante o debate das LAG, o Secretário para a Economia e Finanças revelou os preços da importação por cate e das vendas por grosso e a retalho da carne de porco. Na sequência disto, alguns cidadãos têm manifestado a sua elevada atenção ao assunto junto de deputados à Assembleia Legislativa, exigindo que o Governo divulgue dados comparativos da estrutura de preços dos principais produtos em Hong Kong e Macau, tais como vegetais e carnes (o que mais irrita os cidadãos é o facto de os preços dos vegetais e da carne praticados em Macau serem bastante mais elevados do que os praticados em Gongbei, e até mesmo mais elevados do que em Hong Kong, onde os produtos importados passam também pela respectiva inspecção sanitária), que identifique, com precisão, a fonte dos problemas e que tome medidas apropriadas e correspondentes à realidade, por exemplo, a introdução da concorrência nas etapas adequadas através da criação de empresas sociais, com vista a atenuar, efectivamente, os problemas que a população enfrenta no âmbito do cabaz de alimentos.

Pelo exposto, interpeço o Governo sobre o seguinte:

1. Estabelecendo a comparação entre os preços dos produtos alimentares frescos e vivos praticados em Macau e em Hong Kong, regiões onde os



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

produtos importados do Interior da China são sujeitos a inspecção sanitária, verifica-se que aqueles são mais caros em Macau, portanto, a vida dos cidadãos da camada de base é ainda mais difícil. Isto é verdade?

2. O Governo deve divulgar os preços da importação e das vendas por grosso e a retalho dos principais produtos, tais como vegetais e carnes, praticados em Hong Kong e Macau, referentes ao 1.º trimestre do corrente ano (por exemplo, da carne de porco, carne de vaca, grelos e alface), com vista a dar a conhecer e a justificar, de forma mais sistemática, a situação. Vai fazê-lo?

3. O Governo já procedeu à análise e chegou a alguma conclusão sobre o assunto em causa? Que medidas é que vai tomar, no curto prazo? Vai criar empresas sociais para introduzir a concorrência nas etapas adequadas, desde a importação, passando pela venda por grosso até à venda a retalho?

15 de Abril de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ng Kuok Cheong**